

# Benevides diz que houve uma "decisão soberana"

por Liliana Lavoratti  
de Brasília

O presidente do Congresso Nacional senador Mauro Benevides (PMDB-CE) disse ontem que o reajuste dos salários dos parlamentares foi uma decisão soberana da Câmara e do Senado, respeitando todos os trâmites legais. "Não há nenhuma inconstitucionalidade para suscitar qualquer tipo de questionamento", acrescentou Benevides. Ele argumentou ainda que o aumento de 64,45% representa a média do reajuste concedido ao funcionalismo. Com o reajuste, deputados federais e senadores passarão a ganhar salários de Cr\$ 2,58 milhões, retroativos a 1º de julho.

Benevides lembrou que o Congresso aprovou o projeto de lei concedendo o reajuste aos servidores do Executivo de até 120%. "Achamos que esses aumentos são justos porque foi a forma encontrada pelo Executivo para corrigir distorções na remuneração do funcionalismo." O presidente do Congresso disse ainda que a Constituição prega a isonomia salarial entre os três Poderes.

O deputado Wilson Muller (PDT-RS) diz que a atitude do sindicalista Luiz Antonio de Medeiros deve ser respeitada porque "todo cidadão tem o direito de entrar na Justiça": Entretanto, recomenda que Medeiros, se insatisfeito com a constituição, deve lutar para modificá-la.